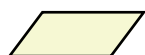
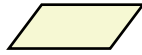


Observatório do Mercado de Produtos Alimentares Básicos



Cabo Verde



Unidade de Segurança Alimentar

Boletim Mensal Nº 128

Setembro de 2013

Editada pela ARFA - C. P. 296 -A, Praia Tel: (+238) 262 64 10/57 Fax: (238) 262 49 70 E-Mail: arfa@arfa.gov.cv, website: www.arfa.cv

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

FACTO RELEVANTE DO MÊS

Estudo da FAO revela que o desperdício alimentar, tem consequências, não só a nível económico, bem como no clima, na água, na terra e na biodiversidade.

1. ABASTECIMENTO

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Agosto de 2013 (Unidades em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	2 992	3 500		1 273	5 219
Arroz a)	2 812	4 294		1 124	5 982
Trigo	1 734	4 939		2 188	4 485
Farinha Trigo	618	1 879		1 722	775
Total Cereais	8 156	14 612		6 307	16 461
Açúcar b)	2 509			635	1 874
TOTAL	10 665	14 612		6 942	18 335

Fonte: Principais Operadores Privados

OBS: a) Correção do stock Inicial

b) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1.582 tons em Agosto de 2013 e uma média mensal em 2012 de 1.243 tons.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Agosto de 2013, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **12.9%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média do I Semestre 2013 (**1.161 tons**), corresponde a um aumento de **9.7%**.

Arroz: Saída deste mês é **3.7%** inferior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2013 (**2.168 tons**), corresponde também a uma redução de **48.2%**.

Trigo: Saída deste mês é **42.5%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2013 (**1.931 tons**), corresponde também a um aumento de **13.3%**.

Farinha Trigo: Saída deste mês é **43.6%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2013 (**1.449 tons**), corresponde também a um aumento de **18.8%**.

Açúcar: Saída deste mês é **8.1%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre de 2013 (**815 tons**), também corresponde a uma redução de **22.1%**.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês 1

1. Abastecimento

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar 1

1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos 2

1.3. Previsão até Outubro de 2013 2

1.4. Distribuição Inter Ilhas 2

2. Preços

2.1. Preços Médios 3

2.2. Variação de Preços 3

3. Mercado Internacional 4

4. Informações Diversas 4

4.1. Índice de Preços no Consumidor

4.2. Outras

1.2. Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Agosto de 2013

Produto	Entradas Agosto 2013	Acumulado 2013	Entrada Mês Homologo (2012)	Total 2012 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	267 882	1 029 102	46 920	572 753
Leite	487 869	6 358 672	1 239 559	9 961 649
Óleo Alimentar	196 670	6 129 839	689 705	8 670 430
Total	952 421	13 517 613	1 976 184	19 204 832

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA
OBS: Correção dos dados sobre as entradas em Julho de 2013

Feijão: A importação de feijão em Agosto foi **169.7%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2012, regista-se também um aumento de **470.9%**.

Leite: A importação de leite em Agosto foi **59.4%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2012, regista-se também uma redução de **60.6%**.

Óleo Alimentar: A importação em Agosto foi **81.6%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2012, regista-se também uma redução de **71.5%**.

1.3. Previsão até Outubro de 2013

Produto	Stock Inicial Set.	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton		
Milho	5 219	Set/Out	4 500			9 719	8.4
Arroz	5 982	Set/Out	3 000			8 982	4.1
Trigo	4 485					4 485	2.3
Farinha Trigo a)	775					775	0.5
Total Cereais	16 461		7 500			23 961	
Açúcar	1 874	Set/Out	3 580			5 454	6.7
Total Geral	18 335		11 080			29 415	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Outubro de 2013 garantem os seguintes prazos de cobertura:

- **Milho**, o prazo de cobertura é de **8.4** meses, com base no consumo médio mensal do I semestre de 2013.

- **Arroz**, o prazo de cobertura é de **4.1** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2013.

- **Trigo**, o prazo de cobertura é de **2.3** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2013.

- **Farinha de trigo**, o prazo de cobertura é de **0.5** mês, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2013.

- **Açúcar**, o prazo de cobertura é de **6.7** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2013.

1.4. Distribuição inter-ilhas em Agosto de 2013, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton		31.0	5.0	10.1	8.0		21.0	186.0	34.0	295.1
Arroz	Ton		362.8	10.0	24.3	8.0	152.0	17.9	57.0	13.5	645.5
Farinha Trigo	Ton	925.0	252.5	27.0	20.8	7.5		119.0	201.0	132.3	1 685.1
Açúcar	Ton		109.0	2.5	7.5			12.5	57.0	5.2	193.7
Total	Ton	925.0	755.3	44.5	62.7	23.5	152.0	170.4	501.0	185.0	2 819.4

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.
OBS: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição direta a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

Milho: A distribuição em Agosto foi de **295.1** tons. No mês homólogo de 2012 era de **165.1** tons.

Arroz: A distribuição foi de **645.5** tons em Agosto. No mês homólogo de 2012 era de **693.0** tons.

Farinha trigo: A distribuição em Agosto foi de **1 685.1** tons. No mês homólogo de 2012 era de **2 199.6** tons.

Açúcar: A distribuição foi de **193.7** tons em Agosto. No mês homólogo de 2012 foi de **95.0** tons.

2. PREÇOS

2.1. Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Agosto de 2013

Concelhos Produtos	Uni	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	R. Gde	S. Mig.	Tarra fal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	50.0	61.3	47.9	50.0	50.0	70.0	44.2	47.1	57.0	51.1	60.0	56.9	56.0	50.9
Milho Local	Lt	50.0								80.0			60.0		73.0
Milho Coxido	Lt	100.0	146.2	128.5	114.6		120.0	120.5	137.8	121.8	105.0	123.8	112.7		114.0
Arroz 1ª	Kg	97.6	100.0	103.9	95.6	88.0	89.4	98.3	100.0	104.4	94.7	95.0	92.8	91.1	89.8
Arroz 2ª	Kg	88.5	97.2	89.2		66.7		80.0	85.4	95.0	74.7	75.0	76.2	80.0	65.0
Açúcar	Kg	96.5	117.1	108.4	86.7	74.0	80.3	90.4	99.2	97.7	93.1	92.5	93.1	89.0	90.0
Leite em pó	Kg	657.4	654.4	677.0	716.1	535.0	565.4	732.5	732.8	685.6	621.6	658.3	605.7	634.4	602.7
Óleo Alimentar	Lt	168.7	177.9	171.0	168.2	154.2	156.1	162.9	172.3	172.0	160.3	157.5	155.1	148.6	153.8
Farinha trigo	Kg	87.2	76.5	74.3	64.5	56.0	62.3	76.3	71.3	74.1	79.4	86.0	76.9	84.6	67.5
Pão Carcaça	100g	15.0	12.0	10.0	11.1		15.0	10.0	15.0	10.0	10.0	10.0	11.4	13.5	10.2
F. Pedra	Lt	142.9	190.9	155.0	220.0		174.2	158.0	199.4	180.9	86.7	94.3	59.0		128.1
F. Sapatinha	Lt	167.8	207.3	161.7	176.3		202.9	166.0	200.6	185.7	182.2	191.4	176.2	177.5	164.0
F.Bongolon	Lt	85.0	191.3		147.8		186.9	156.7	207.4	186.4	70.0	91.4	91.0		108.8
Feijão Congo	Lt	139.5	182.2	158.2	163.2	180.0	179.8	156.5	193.5	193.2	184.4	198.3	148.6	145.7	156.7
Feijão Fava	Lt	108.0	171.4	167.5	182.8		259.2				200.0	183.3	276.7		172.3

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

2.2. Variação de preços no mês de Agosto de 2013 em relação ao mês anterior (%)

Concelhos Produtos	Uni	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vicente	Paúl	P. Novo	R. Gde	S. Mig.	Tarra fal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	0.0	-1.2	4.0	-2.8		1.7	-2.4	3.7	10.3	1.0	0.0	3.2	6.7	2.7
Milho Local	Lt	0.0								0.0			10.1		-2.7
Milho Coxido	Lt	0.0	0.8	0.9	10.8		0.0	17.2	4.1	-3.6	1.6	0.2	10.5		0.6
Arroz 1ª	Kg	-0.3	0.0	4.4	0.5	-21.6	-0.3	-0.6	0.0	-10.5	3.0	0.0	-0.2	-1.7	0.0
Arroz 2ª	Kg	2.6	0.9	1.2		-35.0		0.0	1.9	0.2	0.4	0.0	-2.7	3.2	1.9
Açúcar	Kg	-0.6	0.0	-4.5	-18.8	-36.2	0.6	-4.2	0.9	-3.6	-0.6	0.0	-2.5	-1.4	-0.3
Leite em pó	Kg	4.4	1.0	0.7	2.0	-21.9	0.2	-0.5	2.4	0.5	2.1	0.0	-0.3	0.9	-0.6
Óleo Alimentar	Kg	-0.3	-0.3	-0.8	-1.7	-14.4	-0.2	0.3	0.8	0.3	0.2	-3.1	-0.5	-4.8	-1.0
Farinha trigo	Kg	4.9	0.1	-8.6	5.5	-41.7	-0.1	3.0	1.8	1.7	-4.1	7.5	8.4	13.6	4.3
Pão Carcaça	100g	0.0	0.0	0.0	0.0		0.0	0.0	0.0	-6.5	0.0	0.0	-0.4	1.5	0.9
F. Pedra	Lt	2.0	-0.7	1.6	26.1		0.0	-4.1	-5.9	3.5	-3.7	-5.7	-8.8		-1.6
F. Sapatinha	Lt	-2.6	-1.1	5.5	-12.0		-1.0	1.3	-5.2	1.4	-5.2	-4.3	-22.6	-11.3	-0.6
F.Bongolon	Lt	6.3	-4.4		-23.5		3.8	-0.7	0.0	4.6	0.0	0.0	28.3		4.7
Feijão Congo	Lt	11.6	-2.2	5.5	-16.2	9.3	1.3	-0.8	-7.4	1.3	-4.0	10.2	-4.7	-1.2	1.4
Feijão Fava	Lt	2.9	-16.7	-7.5	-8.6		-5.1				0.0	1.9	8.5		11.6

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2ª – R. Grande (10.3) e Picos (6.7) Farinha Trigo — Picos (13.6), S.Catarina (8.4), Tarrafal (7.5) e S. Nicolau (5.5)	Arroz de 1ª — B. Vista (21.6) e R. Grande (10.5) Arroz de 2ª — B. Vista (35.0) Óleo Alimentar — B. Vista(14.4) Açúcar —Boa Vista (36.2) e Brava (18.8), Leite em pó — B. Vista (21.9) Farinha Trigo — Boa Vista (41.7) e Brava (8.6)	Milho Local — S. Catarina (10.1) Milho coxido —Paúl (17.2) S. Nicolau (10.8) e S. Cat. (10.5) Feij. Pedra — S. Nicolau (26.1) Feij.Sapatinha — Brava (5.5) Feij.Bongolon — S. Catarina (28.3) e S.Filipe (6.3) Feij. Congo - S. Filipe (11.6), Tarrafal (10.2), Boa Vista (9.3) e Brava (5.5) Feij. Fava - Praia (11.6) e S. Catarina (8.5)	Pão Carcaça - R. Grande (6.5) Feij. Pedra - S. Catarina (8.8), Porto Novo (5.9) e Tarrafal (5.7) Feij. Sapatinha — S.Cat. (22.6), S. Nicolau (12.0), Picos (11.3), Porto Novo e S. Miguel (5.2) Feij. Bongolon - S. Nic. (23.5), Feij. Congo - S. Nicolau (16.2) e Porto Novo (7.4) Feij. Fava - Maio (16.7), S. Nicolau (8.6), Brava (7.5) e S.Vicente (5.1)

3. MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS - Agosto de 2013

3.1 Cereais

O Índice de Preços da *Internacional Grains Council* para os cereais e oleaginosas (IGC GOI₂₀₀₀) apresentou em Agosto um aumento de 4%, com a forte recuperação do índice da soja (+10%), a superar a queda nos de preços índices dos cereais.

Ampla disponibilidade mundial continua a exercer forte impacto sobre os preços globais do **trigo**, mantendo o horizonte de baixa verificada nos últimos meses. Apesar da sólida demanda, o mercado tem apresentado relativa estabilidade, com a oferta a superar as necessidades do consumo.

Preços mundiais do **milho** apresentaram em Agosto forte queda, liderados pela redução dos preços nos Estados Unidos, maior exportador mundial, com pressão adicional de grande oferta global. Dados oficiais apontam para um novo recorde da produção mundial na campanha agrícola 2013/14, reflectindo principalmente a previsão de boa safra nos Estados Unidos.

Horizonte de baixa dos preços na Tailândia e ampla disponibilidade global continua a ditar o comportamento do mercado global do **arroz**, mantendo os preços em declínio.

Face a grande oferta e ritmo lento das vendas das reservas estatais, é esperado que os preços na Tailândia se mantenham em queda, pelo menos durante os próximos meses.

Fonte: IGC, adaptado

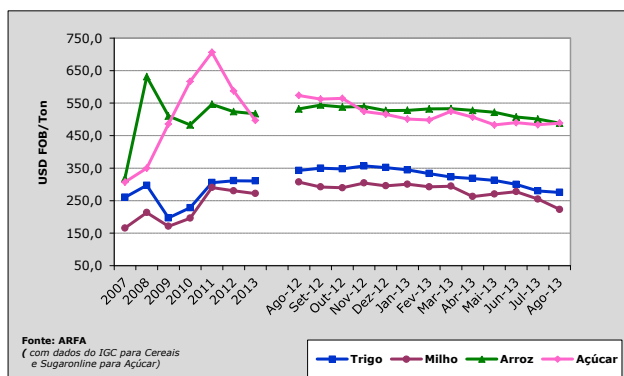
3.2 Açúcar

Ampla disponibilidade global no ano agrícola em curso (2012/13) e previsão desta manter-se confortável na próxima safra, continua a exercer algum impacto sobre o comportamento do mercado global do açúcar.

No entanto, os preços apresentaram uma ligeira recuperação, com os temores de que o clima frio no Brasil, maior produtor e exportador mundial, poderá afectar o bom progresso da colheita em curso.

Fonte: Sugaronline

3.3 Evolução Anual e Mensal dos preços



Preços dos três principais cereais continuam em queda, apresentando em Agosto uma redução de 12.5% para o milho, 2.5% para o arroz e 1.7% para o trigo.

No açúcar, os preços foram mais firmes com a média do mês de Agosto ligeiramente acima do mês anterior.

OBS: IGC- International Grains Council

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1. IPC de Agosto de 2013 (base 2007)

IPC Total Nacional	Jun.	Jul.	Agosto de 2013			
			Nacional	S.Antão	S.Vicente	Santiago
Mensal	0.0	0.5	0.4	0.6	0.4	0.4
Homóloga	1.2	0.7	1.3	0.1	3.7	0.6
12 Meses	2.8	2.6	2.6			

O IPC do mês de **Agosto** registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** foi de **0.4%** entre os meses de Julho e Agosto de 2013, inferior em **0.1** p.p. face ao valor registado no mês anterior.

- A taxa de **variação homóloga** registou um aumento de **0.6** p.p em relação ao mês de Julho, situando-se nos **1.3%**.

- A taxa **média dos últimos 12 meses** situou-se em **2.6%**, valor idêntico ao registado no mês anterior.

Taxas relativamente aos índices regionais:

Variação mensal - Foi positiva em todas as ilhas; sendo Santo Antão (+**0.6%**), S. Vicente (+**0.4%**) e Santiago (+**0.4%**).

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, a ilha de S. Vicente regista uma variação superior à média nacional em **2.4** p.p..

Em S. Antão e Santiago a variação foi inferior à nacional em **1.2** e **0.7** p.p., respectivamente.

Fonte: INE

4.2. Desperdício alimentar tem consequências ao nível do clima, da água, da terra e da biodiversidade

O novo estudo da FAO divulgado no dia 11 de Setembro, revela que o impressionante valor de 1.3 mil milhões de toneladas de alimentos desperdiçados anualmente não só causam grandes perdas económicas, como também graves impactos nos recursos naturais dos quais a humanidade depende para se alimentar.

Por ano, os alimentos produzidos mas não consumidos utilizam um volume de água equivalente ao fluxo anual do rio Volga na Rússia e são responsáveis pela emissão de 3.3 mil milhões de toneladas de gases com efeito estufa na atmosfera do planeta. Além destes impactos ambientais, as consequências económicas diretas do desperdício alimentar (excluindo o peixe e o marisco) atingem o montante de 750 mil milhões dólares por ano.

Segundo o Diretor-Geral da FAO, José Graziano da Silva, não se pode permitir que um terço de todos os alimentos que produzimos seja perdido ou desperdiçado devido a práticas inadequadas, quando 870 milhões de pessoas passam fome todos os dias. Assim, apela a todos os intervenientes na cadeia alimentar humana (agricultores e pescadores, processadores de alimentos e supermercados, governos locais e nacionais e consumidores individuais) a adoptar posturas para impedir o desperdício alimentar ou promover a reutilização ou a reciclagem.

Acompanhando o novo estudo, a FAO também publicou um manual prático com as recomendações sobre como reduzir a perda e o desperdício de alimentos em cada etapa da cadeia alimentar.